



Antonio Romane

365

UMA COLEÇÃO DE CLICHÊS

Antonio

Edição do autor

2016



A beleza de um clichê
que só você vê e revê



Não vês o clichê,
só tens olhos pra bela
moça do guichê

Macio

o silêncio

glacial

- Esta paisagem é de outro mundo — disse o namorado.
- Mas é outro mundo — observou a namorada.
- Então o mundo mudou? — perguntou ele à amada.
- Não, o mundo é o mesmo. É que você está encantado.

OLMO tristeza CEDRO
pena EUCALIPTO temor
CARVALHO incerteza PINHEIRO
indecisão CIPRESTE horror
SEQUOIA ansiedade ARAUCÁRIA
tualang MELANCOLIA jequitibá



Por este simples clichê,
você saberia dizer
se elas fazem michê?

LÁPIS roliço ou sextavado

todo lápis preto

é uma vontade

imóvel

de mandar um recado

(a cor é pra resposta)

reflexo ESPELHO

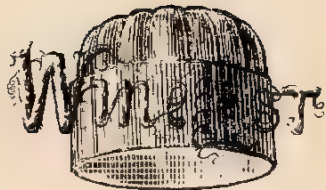
reflexo ESPELHO

REFLECTIR especular

REFLECTIR especular

reflexo ESPELHO

REFLECTIR especular



GELATINA É UMA COR QUE SE COME



Quem tudo sabe não tem opinião.

Papel envelhecido
guarda a memória
de um tempo ido
(que sempre é
tempo vivido)





Quem muito justifica
pouco frutifica







Papel reciclado
guarda a memória
de tempos idôs
(tudo misturado)





Tristeza e alegria
são sentimentos,
prefiro-os suaves
aos violentos





Artista¹ azarado busca um viático
que o livre da dor no nervo ciático

SALVE-SE QUEM PUDE
E SOUBER SALDAR-SE

Na sociedade da informação,
saldar-se é a melhor solução

Pelamordedeus!,
gritava um desesperado Zeus
ao ver a briga entre filhos
e filhas, todos ateus





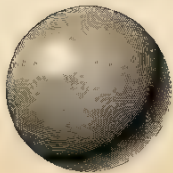
inapropiadamente

MODÉSTIA Gigante, como a
própria natureza
numa atitude
de rara beleza





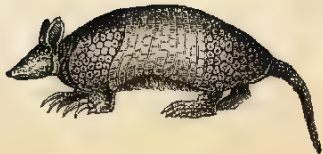
Amor morreu de amor matado,
pouco avisado, deveras desatinado



Uma esfera é uma bola é uma bolha



Ninguém mais olha o relógio
temendo ao tempo o necrológio



Do buraco do tatu ressoam
muitas rimas em u:
exu mu tu anu trubufu cru

RUAZUL Vamos por ali, Célia,



pr'essa rua onde os
pardais voejam

sem saber do jamais

Quem não sonha
uma vida rosa
não sonha uma
rosa não sonha





O que sonha o velho
assim, tão desacoroçoado?
Só pode ser um sonho sonhado



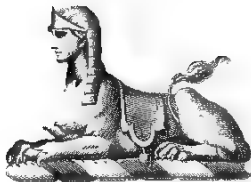
A desvairada libélula morreu
sem saber que rimava com célula



aramararamaramaramaramar



Logorreia ou diarreia mental,
qual a diferença no que diz e faz
esse político que se chama etc. e tal?



Um verdadeira esfinge
nunca mente, nunca finge



O charlatão dançou
por causa de
seu irmão falastrão



O tempo se esvai,
o tempo se evém

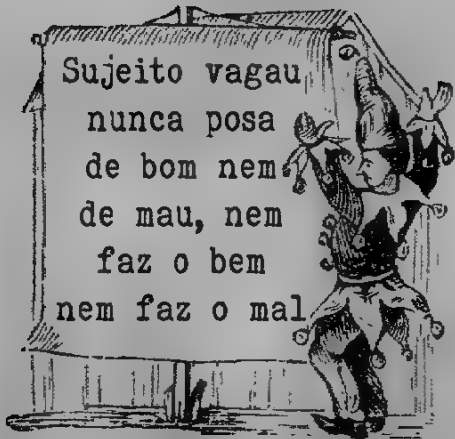


Daquela cascata
o peixe não cai:
ele se pincha



Piolho pulga percevejo
mosca mosquito pernilongo
borrachudo carrapato muriçoca
cada qual, pelo que vejo,
chupa do Brasil a paçoca

Sujeito vagau
nunca posa
de bom nem
de mau, nem
faz o bem
nem faz o mal

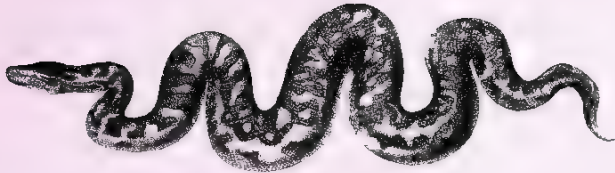




Torto que nem gengibre,
sujo que nem pau de galinheiro,
sem vergonha que nem
vira-lata com fome,
tão rico que nem presta atenção
na cor do dinheiro

A orquestra vai na mesma toada,
os trombones caem numa louca disparada





A sucuri descuidada engoliu o político,
mas vomitou-o rapidinho, a danada:
"Não vou digerir essa coisa desgraçada"

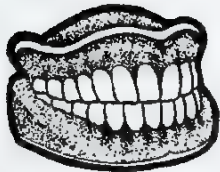


Pisou na merda, o pau-mandado.

Ficou contente, aquilo foi de
seu agrado: completa-se o quadro:
merda nos pés e na cabeça do coitado



De grão em grão,
a galinha enche o papo;
de tostão em tostão
não dá pra comprar o pão



Livre, a dentadura é só sorrisos.

Dizia-se muito rico, o fanfarrão,
que só comia comidas finas, nada de
macarrão com feijão, até que a polícia
provou que ele devia comer
o pão que o diabo amassou

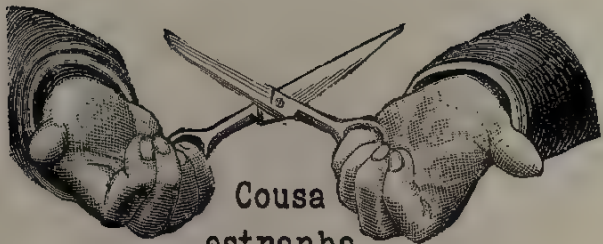




"Água pouca, meu incêndio primeiro",
replicou rápida e secamente o bombeiro



A linda Lua
de cara cheia
no céu zonzéia



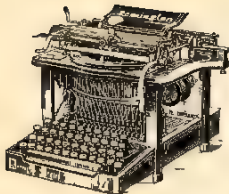
Cousa
estranha
uma tesoura
na salmoura

Um tanto de elegância
não faz mal a ninguém.
Você é alguém?



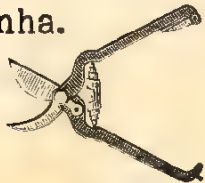


Se ela foi ao analista
e ainda não voltou,
com quem estou?



É como diz a cantiga:
toda máquina de escrever,
mais do que velha, é antiga

Não se colhe delicadamente uma rosa: essa flor é cortada do caule com ãa tesoura. Meter a tesoura suavemente? Nenhum corte é suave, sequer nas margaridas-do-campo ou mesmo nas marias-sem-vergonha.

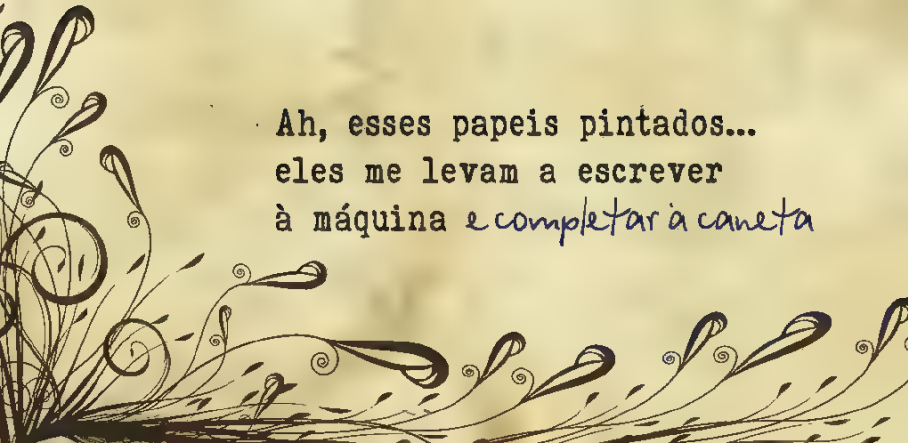




andorinha

avoavoa

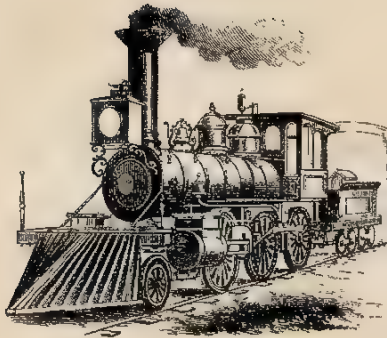
sozinha zinha



Ah, esses papeis pintados...
eles me levam a escrever
à máquina e completar a caneta

PROSEMA 1

Trem trem trem
Parte parte parte
Fico fico fico
Vendo vendo vento



PROSEMA 2

Martelo martelo martelo

Prego prego prego

Aí aí aí

Ai-ai-ai



PROSEMA 3

Có-có-ricó Có-có-ricó
ricó ricó ricó có

Có có

có



PROSEMA 4

Tchau tchau tchau
Já vou já vou já vou
Dá um alô alô alô alô
Alô-alô



PROSEMA 5

Tiziu tiziu tiziu

Pula pula pula

Gato gato gato

Gula gula glu



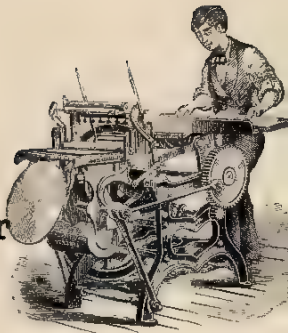
PROSEMA 6

Schlep schlep schlep

Folha cor folha cor folha cor

Impressão impressão impressão

Impressionante



PROSEMA 7

Corre corre corre
Sobe sob sobe
Desce desce desce
Ufa lufa ufa



PROSEMA 8

Clic clic clic

Foto foto foto

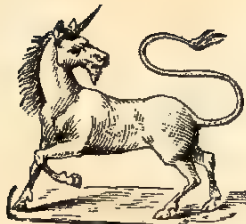
Saudade

Saudações



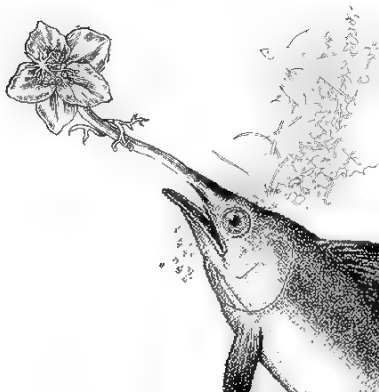


A Pégaso peço a bondade
de proteger meu sonho
dos assaltos da realidade



Bicho metido o unicórnio,
mas não chega a capricórnio

Peixe espadachim
entre você e mim





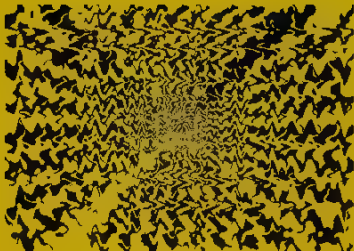
Acordo com o badalar
do demônio da ressaca



Pelo sim e não, nem tudo nem nada,
mistérios da borboleta armada



Querubins com cabeça de
pato e penas de ganso tocam
acordes de eterno descanso



O epicentro das ondas
de desilusão é o coração



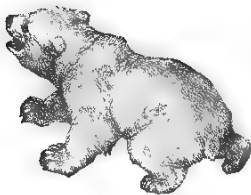
Por que a mesa,
ainda que posta,
está sempre tesa?



Proparoxítonea cética, só se
acredita quando é hermética



CHAPÉU Pois lhe afianço:
posso até cair,
mas não balanço



Cassiano Ricardo já dizia
haver diferenças entre amigo urso
e urso amigo das crianças



Coisa feia o dragão,
eu não queria nem
pra bicho de estimação

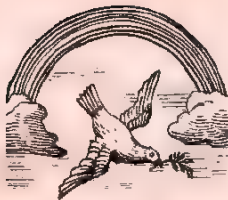
AROMAREVERBERAROMARE
REVERBERARE



Ele berra, o software emperra



Ele pensa que é o tal
só porque carrega
uma rã no embornal



Arco-íris é aquarela
que o sol lustrou
depois da procela



Tão profusa, a medusa, que
se recusa a sentir-se intrusa



Para boa paródia, melhor prosódia



Como são indóceis estes tristes fósseis



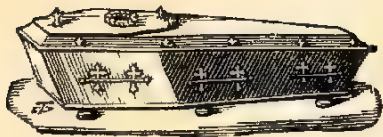
Macaco papeia quando ninguém o pastoreia

Todo filhote é bonito,
até mesmo o jacarezinho.

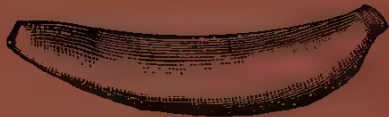
Esse cão é feroz?

Esse jacaré dá o pezinho?





Ô, mô Deus, juro que serei
um bom sujeito se do defunto
eu nunca, jamais estiver junto



Para que frutifique, esta
bananeira chique não pode ter
chilique — e sair desta butique

Ela só se
enfeza quando
alguém a menospreza



Não tenho pena de
brutamontes — ele nunca
tem novos horizontes





Menino vagau só escreve
se o pai o circunscribe



Tanta baboseira,
resmunga o leitor que
pensa muita besteira



HIBISCO Também conhecido
como graxa, o coitado. E ainda
mimo-de-vênus, o sortudo

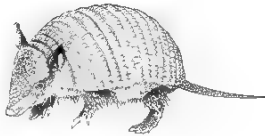


Mas que apolínea!,
aponta a retilínea
para a curvilínea

MARACUJÁ Menos bonito
que a flor do
dito-cujo, mas
mais saboroso.

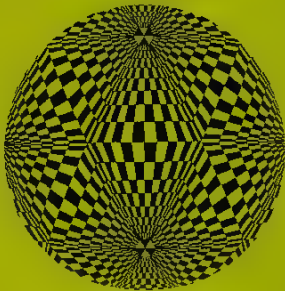


Onde tá tu, tatu?
Cava cava cava cava
até o fundo do baú?



Na bagagem do viajante
vão mudas de roupa,
sapatos, livros, poucas
coisas mais, e a saudade
severa, ácida, chamejante





Balão de São João remexe seu coração?

Serelepe ser,
verdade ver.
Empacada cada,
empacada paca.

PALAVRA COM PALAVRA



Botina tina,
Acaso, caso.
Parafina fina,
Extravaso vaso

PALAVRA COM PALAVRA



Defendo fendo,
condescendo
descendo

PALAVRA COM PALAVRA





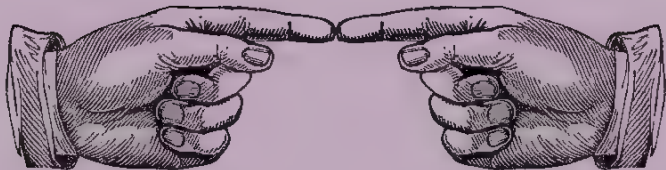
MELANCIA... ...quando nasce / s'esparrama
pelo chão / nenenzinho quando
dorme / põe a mão no coração.
(Acompanham gestos)

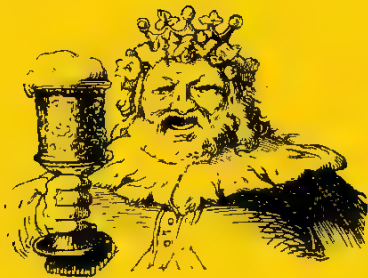


Flores rimam com dores,
mas também com amores



Dedo contra dedo,
Dédalo do medo



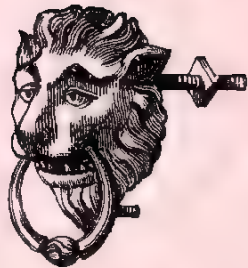


No Brasil, a realeza da cerveja não viceja



Nunca ouvirá
o aleatório vozerio
das harpas eólicas

Na prateleira empoeirada
resta a aldrava à espera
da porta que nunca haverá





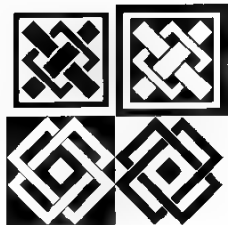
A tristeza não olha para
você. Seria mais funda a
tristeza de perfil?



"Plena da
graça que
Deus me
emprestou,
feliz, assim
me sinto,
assim estou"

Estava à toa na
vida e ela me
chamou pra me
amar e ver a
banda circular





A cor é retinta quando
se pinta de forma sucinta



"Vaca de nariz sutil", gritou
ele todo teso para ela, quando
o policial o levava preso



Jabuticaba, doce fruto
da jabuticabeira, para
elogiar olhos negros



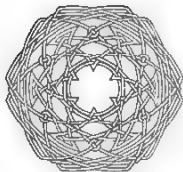
ASSASSINATO
À PEDRA FRIA

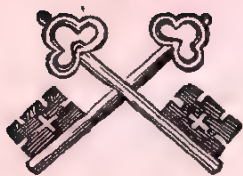




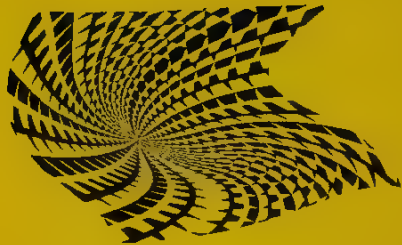
O estranho anel de noivado,
o dulcíssimo mel abençoado,
o inescrutável apaixonado

Para o roteiro,
uma boa trama.
Para o cesteiro,
uma trama boa.





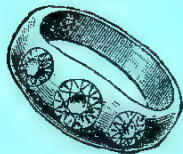
Uma desliga a Terra do Céu, outra liga o
Céu à Terra. Segurança dupla contra quem,
utopista, queira tomar de assalto o Céu



A morte é súbita, só
a vida vem em ondas

Ela sola o violino; ele,
solo fértil para os sons

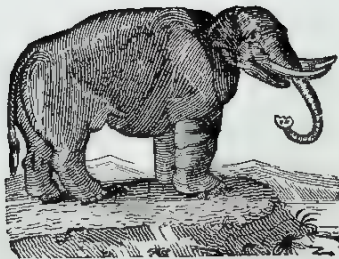




O anel que tu me deste
era prata e amassou,
o amor que tu me roubaste
era muito e ampliou

Amor se defende
dos maus auspícios,
ao mesmo tempo foge
aos temíveis hospícios

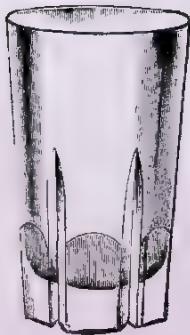




O lamento dos elefantes
& a farsa dos governantes



É sempre bom lembrar
que copo vazio
leva à falência o bar

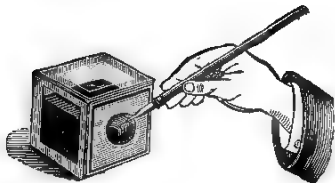




Meu buldogue é fiel,
não confunde fel com mel



Contente ou descontente,
é sempre bom estar consciente



Quem vê o bordado não vê o risco.
De um dado, só se veem três lados.



Mais uma vez, o funil
na rima podre com Brasil



Ainda assim, não será para
a eternidade, o não ter idade



A dança dos sabres, a dança dos saberes

Nenhuma certeza,
nenhum império,
nenhuma tristeza
que para sempre dure





Longos cabelos, por que não tê-los?

Virtude de poço é
oferecer água,
não remanso,
não descanso





Fogo-de-santelmo, elmo santo, Santo Elmo

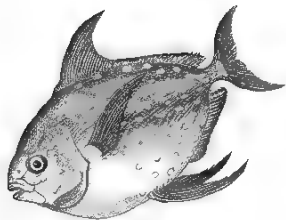


Ai de mim,
aí vem o clarim
que leva ao confim

Quando touro adormece,
a terra se enternece



caminhões
automóveis
ônibus
motocicletas
denso barulhar
em ondas, mas não o mar





Do uso do verbo
espelhar:
"Espelho, espelho
eu, existe botox
mais bem aplicado
que o meu?"





O porco-espinho,
muito esportinho,
sai de fininho



Francisco de Assis e os
passarinhos voam de mansinho

É engraçada a brincadeira,
tapar o sol com a escumadeira





"Vou-m'embora", disse a
envergonhada abóbora

Se isso não é
gabirola, fica
sendo: minha
saúde não mata,
fica apenas
contemplando





In vino veritas, caras e belas Cáritas

Expressões são fatos que não
desmerecem os ditos e os feitos



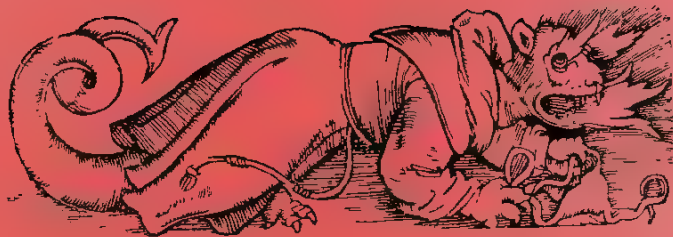
Inexpressões são
feitos e ditos
que não merecem
os fatos



Nem tudo que desluz é escuro.



Uma ode ao regador,
paciente em seu choro
sobre a flor



Indignar-se é vital, ainda que o
bom senso me aconselhe a esquecer o mal

Clichê é mídia
antiga que se move
e, como se vê,
comove





Clichê é mídia
antiga que se move
e, como se vê,
ainda promove



Palhaço sempre faz
papel de palhaço





As frutas na fruteira não são
natureza morta, são vida inteira

Menina ou boneca na banheira?
A dúvida será para a vida inteira.

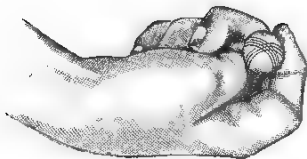


Com o quê sonha Sant'Ana?
Não com o quê, mas em ser cigana.





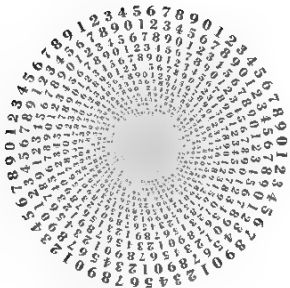
Equilibrista ou malabarista? Artista.



Essas bolinhas de gude... Às vezes, quando as vejo me vem quase que a mesma sensação de quando menino que as cobiçava.



Debalde busco ao redor



O número 3 é azul. Ou qualquer outra
cor que você queira ou nem queira

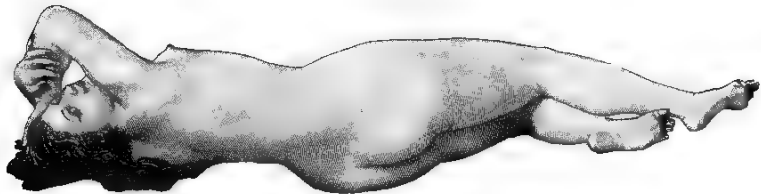


Anjo foi até onde Judas teve suas botas perdidas: "Ô, mô Pai, como saber quais são no meio de bilhões de bolotas fedidas?"



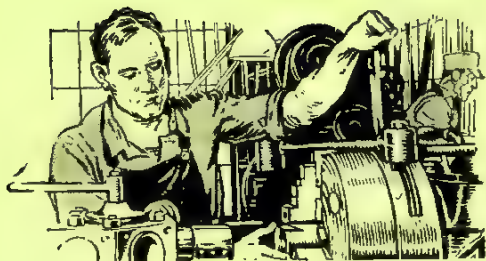
Ao ouvir da lira o som plangente, um
dos meninos sempre gritava: "Tem gente!"

Toda nudez feminina será exalçada





Cirurgião de porte não pensa na morte



Torneiro-mecânico verdadeiro orgulhava-se da profissão, não roubava, era ordeiro



Qual a novidade nas almas desta cidade?

O pintor de parede
sabe quando a obra
está acabada. Como
Picasso sabia que a
obra estava terminada?





De campeão a tolo
de primeira mão:
assim caminha
quem só pensa "não"



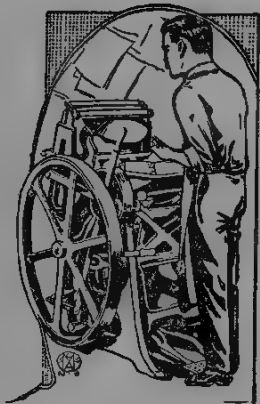


Dobradiça séria não se dobra em si mesma

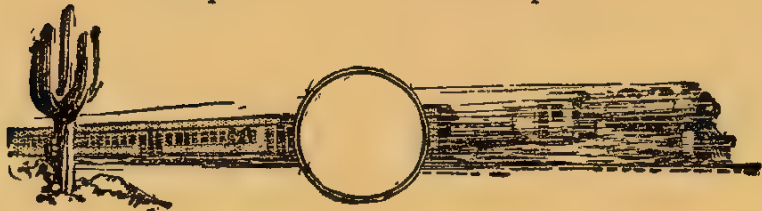
A nobre história de amor
entre o bardo hussardo
o travesti russo bastardo



Para tipógrafos
tarimbados,
texto e clichê
tinham de ser
belos e bem
acabados

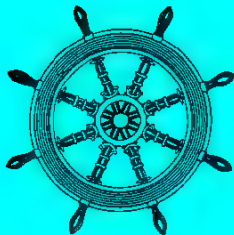


Um trem no deserto
passa bem ao longe, mas
sempre muito bem de perto



Um farol para o mar
de procelas vela pelos
navios e pelas pucelas





Segure firme o timão, timoneiro,
o governe o navio ao seu destino inteiro

Até pouco tempo
atrás, ainda havia
musas pra gente
admirar e amar

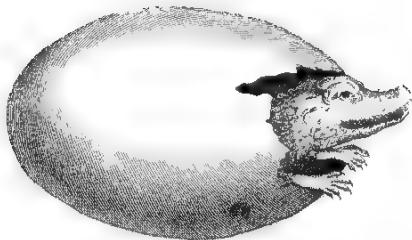


Contra o céu
de brigadeiro,
o hidroavião
sonhava com
o cristalino
lago derradeiro



No busto de gesso da
farmácia da vila,
cultura: minha primeira
lição de escultura





Pássaro é um bicho antigo que começa
com seis letras e termina em ovo.



Objetos de estilo:
o almofariz de vidro
e de louça seu pistilo

Onde ficaria
tal barbearia?
Ou seria uma tela,
uma falsa janela?



Por que os pés podem
ser fetiche, mas não
as mãos, ainda que
sejam mero pastiche?





SHOE SHINE

E a dama, sentada, esperando a engraxada?



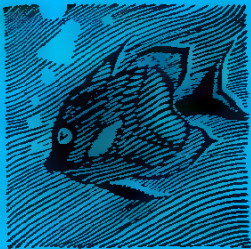
"Sou todo ouvidos", disse o ouvidor



A graça está em que
não é ela, mas ele.
Como sei? Adivinhei.



Venha a mim o tolo, pois
dele será o reino sem dolo



Mar raso, mar profundo, doce
é estar neste começo de mundo



O trem irrompe na noite
trem trem trem trem trem



.....PARE OLHE ESCUTE VIVA

Antes, porém, que saiba ler o aviso direto,
se não vem o trem e atropela o analfabeto

Responda sinceramente:
são ou não são mais belas
as sombras de antigamente?



Seja de Espanha, na
Holanda ou francês, um
moinho sempre tem quixote
que algum mal lhe fez

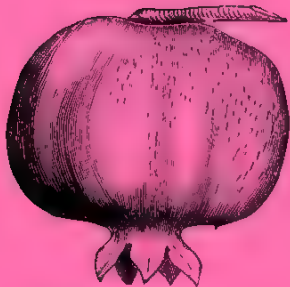


Fundo é o poço da História,
tanto que a água é tão somente
adivinhada, nunca alcançada

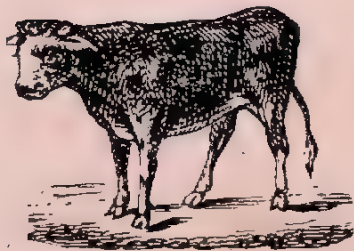


De onde vem, para onde vai a tristeza
dos cães? Por que estão eles apressados?





Por que a romã, no Brasil, é tão tímida?



Tão inquieto o torito
que mais parece cabrito



Toda boa florista
tem alma de artista

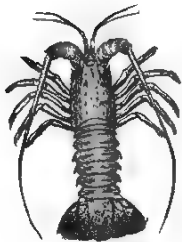




Tão novinho e já
com sua cota de dívida
pública, o docinho

A cena é burguesa, mas não
impede às flores sua beleza





Come lagosta, o demagogo,
e arrota mortadela: é o seu jogo



O sino da ironia
repica socraticamente
do que ninguém riria



Uma virtude burguesa: saber ler



A dança do pau de
fita, pra quem não
sabe, não dá certo
com quem só palpita

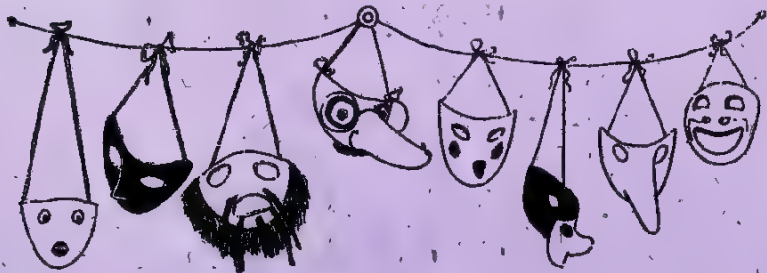


Não haverá traição
no que é todo coração

As sombras enganam:
uma cena enigmática.
Lírica ou dramática?



Carnaval, desengano; deixei
as máscaras ao sol, pingando





H

oje é dia da
implícita nudez,
é o que só tu vê



S

Casco alteroso à popa
e mais raso a vante,
segue a caravela
contra o sol levante

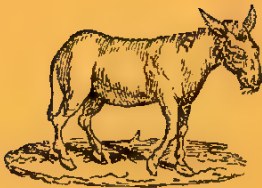




No caixotim acanhado,
um clichê intrigante:
Oswald de Andrade em
pose auto-faltante?

Madrugadinha,
antes que o mundo me
tome de assalto.





Questão sem data:
idiotia política é
transmissível ou inata?



O gorila bebê
só não é belo pra
quem não o vê



Estou enganado na dose ou do
suicídio da folha se diz apoptopse?



Rinoceronte feroz,
na peça de Ionesco
é bicho atroz

Ferido pela lança da
amazona, só restou
ao guerreiro lançar-se
no despenhadeiro



Quem nunca sonhou fugir
com o circo, levado
pacientemente pelo elefante?





Quem diria?, um tão
feliz casal por causa
de uma bateria!

Lembre-se, pense em sua idade, não foi
o prefeito quem construiu esta cidade.



Por que demônios
São Jorge está pelado?
Túnica no braço direito?
Elmo empenachado?



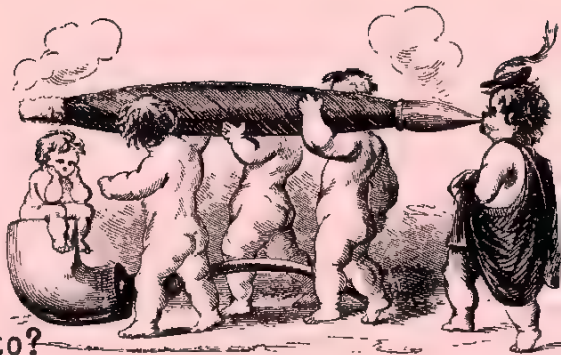
Se você não é rentável, que
seu pensamento seja domesticado
e sua imaginação sufocada!





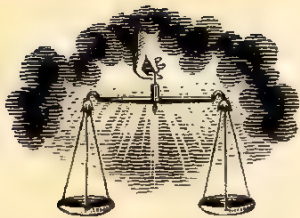
Caramujo é um cujo que
proclama: "não tujo nem mujo"

Existe algo
politicamente
mais incorreto
que infantes
tabagistas?
Político honesto?



Isso é um tendal,
carne a bangu.
Quem não gostar,
vá comer sururu.





A justiça divina não pende pra
nenhum lado, antes que o crime seja
esclarecido e o criminoso liberado.



Para onde vão
essas tristes
figuras? Ficaram
as imagens, não
sua sorte.

ir indo irindo
rindo



"Lave-se do pecado",
disse o pastor, "não
esse banho demorado!"



Mulher à roca... Com o pastor de
Schubert não se pense numa troca.



Síntese da equilibrista:
acreditar no talento,
desafiar o oportunista

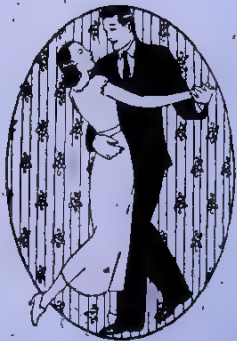




Ver. Ouvir. Verouvir. Ouviver. Viver. Ou.
Eu verouço, tu verouves, nós verouvimos.



Mudam-se os montes, mas as moscas são as mesmas. E quanto mais mexe, mais fede.



São dois pra lá,
dois pra cá, creia,
todo castelo de funde
com a areia.

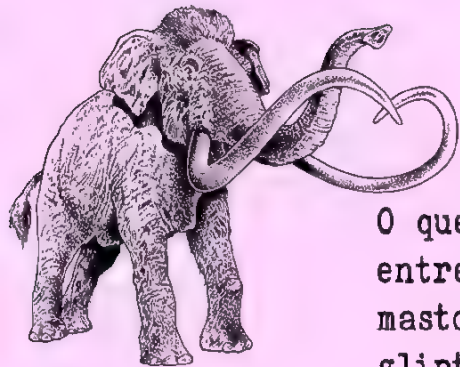


Um café em louça tão trabalhada,
sempre irá augurar uma boa jornada

COROA DE CRISTO

A beleza da flor do
maracujá está na
Paixão. Fruit de la
Passion, Passion Fruit,
Fruto de la Pasión.

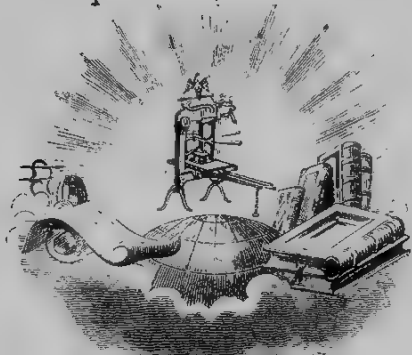




O que seria do Brasil se
entre nós ainda vivessem
mastodontes, megatérios,
gliptodontes, toxodontes?



Um tempo em que se acreditou nas Luzes





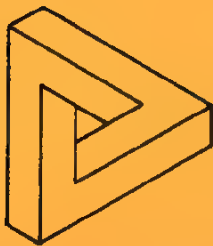
Desse bicho não fujo, diz ele do caramujo



Não são Adão e Eva. Onde
está a Árvore do Conhecimento?

- Mas enfim, sim ou não?
- Talvez sim, talvez não.
- Mas talvez já não é sim ou não?
- Talvez.





ILUSÃO BIÓTICA



Palma palma palma / Pé pé pé
Roda roda roda / Caranguejo peixe é



As mariposas rimam
até mesmo com esposas
e também com culposos





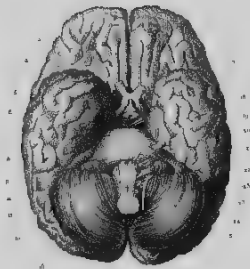
Lá na beira do rio, Dom
Sapo lembra o amor que
partiu: "Só dói quando rio"



Coruja, ora veja!, esqueceu Minerva e, no início do crepúsculo, voou mas foi para para os braços de um corujo todo músculos



Olhe bem olhado,
este olho é o esquerdo
ou o direito espelhado?

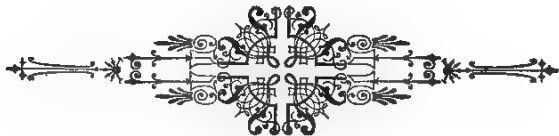


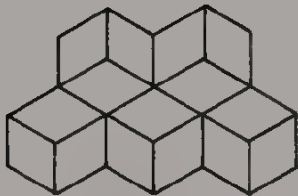
Pelo cérebro passam o corpo e a alma.
Não fique nervoso, mantenha a calma.



Uma cerca de
flores, cerco
de amores

- Belo acrônimo, Excelência.
- E não era para sê-lo?
- Lá isso era, para melhor tê-lo.
- Acróstico também é ciência.



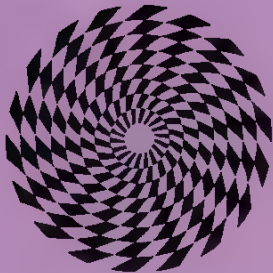


Aniversário jamais
é um ano a menos
ou um ano a mais?

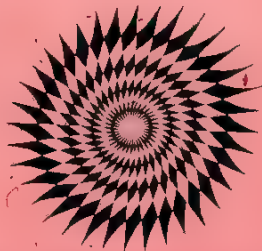


Canto de amores
Quina de flores
Recanto de dores
Quando tu fores...

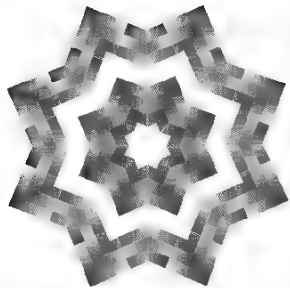




Os ventos que aqui sopram
não sopram como os de lá,
aqueles que vêm de longe
são os mesmos de cá e acolá



QUASESSOL QUASESOOM
QUASESSOMBRA



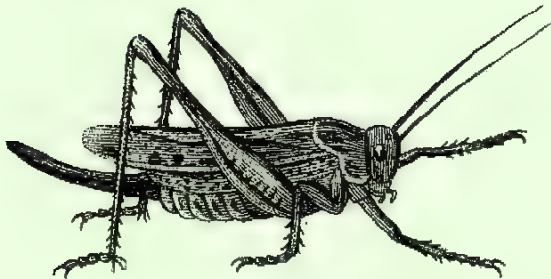
GEOMETRIX




Repare: na tragédia
não existe acaso.
Nada existe por acaso.



Hollywood inspira-se
na vida real, um tanto
pelo bem, muito para o mal



Grilo pode não ser falante,
mas é deveras cantante

A decorative frame made of stylized, symmetrical floral or foliate motifs. The motifs have a central stem with multiple branches, each ending in a rounded, scalloped leaf. The stems curve upwards and outwards from the bottom center, then curve back inwards to form a rectangular border around the text.

Destarte,
desta arte
posso dizer
nouveau art



"Se eu não jurar
que lhe tenho amor,
você pode se regenerar?"



bale belê bile bole bule

bela

belo

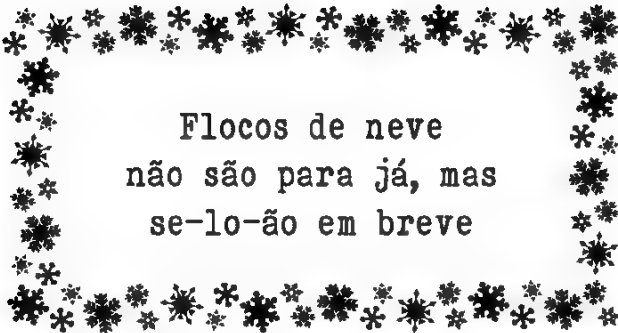
bulir

Bom para rótulo da cerveja





PAPAGAIO GAIO PAPA



Flocos de neve
não são para já, mas
se-lo-ão em breve

No bucólico cenário, nenhum mercenário



Sem mistério: vou mudar de hemisfério



Fênix não se dá por achada,
renasce toda bem ajambrada





Dança? Posa? Um dedo de prosa?



Vitória ao anoitecer, ser e não ser

Nem todo exorcismo
é paroxismo — existem
aqueles que são
reles protagonismo





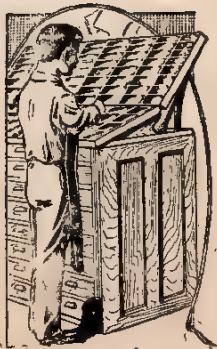
Duas grandes moscas presas em copos sobre
o balcão — isso quer dizer algo ou não?



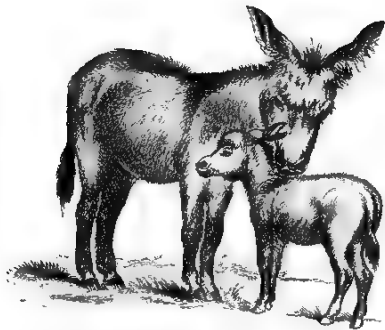
No jornal, seção "Vaidade não tem idade"



Toda rua termina, o céu começa na terra



O que o tipógrafo compunha
enquanto alguém o desenhava?
Teria ele usado seu próprio
clichê quando trabalhava?



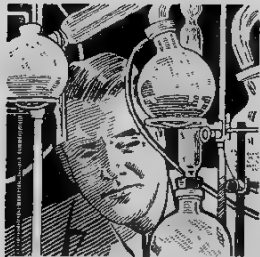
Os burros também mamam



A alma do negócio, o negócio da alma:
o culto do nada, o nada do culto.



Um barco à deriva, um farol na oitiva



Lembre-se, gentil pessoa:
oratório apenas rima com laboratório



A dançarina a soprar
seu diaulo, o som é
pelo namorado encontrar

MALDADE "Piada é pensar
que é meu amigo
se nem chega a
ser meu inimigo"





capitular existe para
valorizar o texto que se segue até o infi

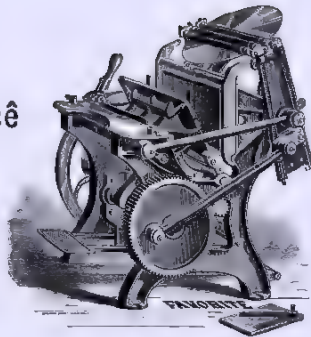


Cebola: camada por camada,
até que se chega ao nada



Por que papagaio é verde e se chama
louro? Se fosse loiro, eu saberia, mas,
como se trata de um condimento, não sei.

Impressora tipográfica,
aquela que faz do clichê
algo muito íntimo por você





Pois é o que se diz por aí:
essa gente não acredita no
poder da justiça, mas, sim,
na justiça do poder.



ORIGINAL DE
MONTEIRO LOBATO

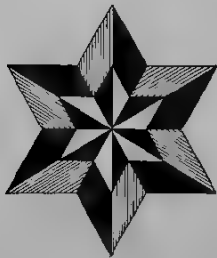
"Ir num pé e voltar no outro",
diz o saci campeão paraolímpico.



Em preto e branco, como manda o figurino



O pássaro e a seta:



Se tudo for transparente,
como verei os contrastes?



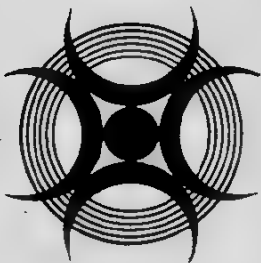
Quando você lê você, Quando eu leio eu,
você lê eu. eu leio você.

Quando você lê eu, Quando eu leio você,
você lê você. você lê eu.

Você se lê? Eu me leio?



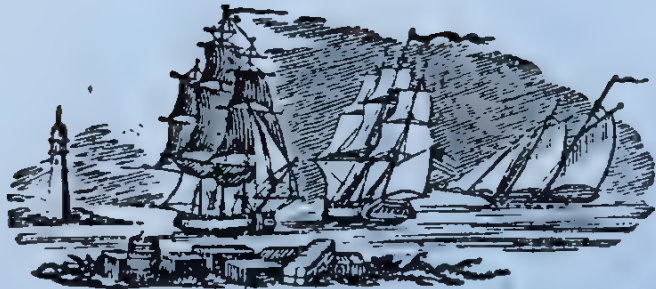
Aqui não se janta com
o riso preso na garganta



Na verdade, não seria o coveirismo
a mais antiga das profissões?



Que poder nem barco ser, pois não ter
e ver é possível: navegar sem se
locomover é destino enquanto crível



A terra é redonda, o mundo é plano



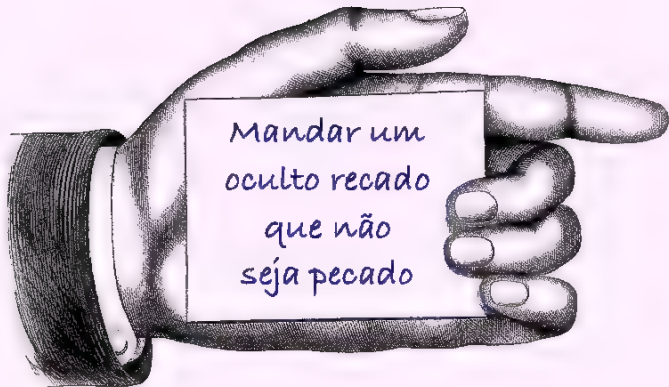
A nuvem não se sabe, mas chove-se.



Poesia é uma língua que ninguém
fala e todos traduzem.



"Eu se me fiz por mim mesmo",
disse o político matreiro enquanto
olhava as frangas no terreiro



Mandar um
oculto recado
que não
seja pecado



A bela sonhosa, com seu leque perfumado,
tem o peito arfante de desejo abafado



Estes túmulos abandonados
ainda conservam os nomes
de muito antigos viventes
que não inspiram traslados



Ela para por alguns momentos e vê
no espelho vários de seus movimentos



apitulares díspares
ao nosso inteiro dispor

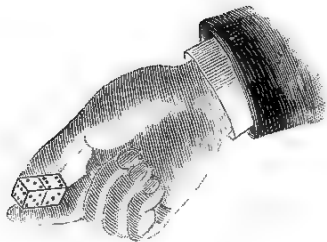




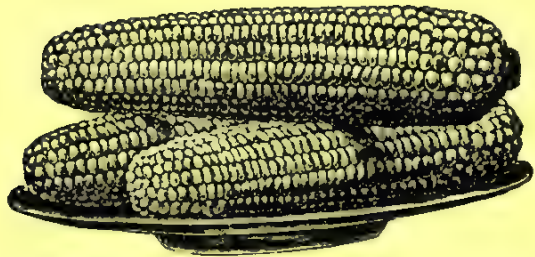
Mundo pobre sem animais, feio
sem flor, horrível sem amizades,
tenebroso sem senso de humor



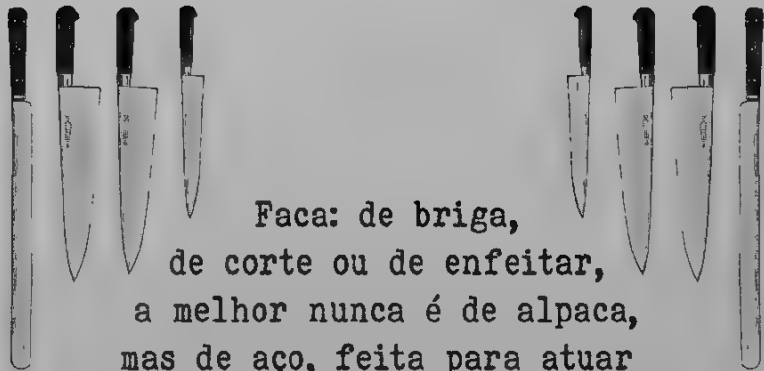
De uma vez por todas:
cemitério não é presbitério



Spinoza escreveu que as pessoas chamam
"acaso" àquilo de que não sabem a causa.



Bendito seja o milho, que alimenta
os animais, você e seu filho



Faca: de briga,
de corte ou de enfeitar,
a melhor nunca é de alpaca,
mas de aço, feita para atuar

O ideal de vendeira:
simpática, oferece à
gula dos transeuntes
a ração verdadeira





Ervilha: nenhum homem é uma ilha



- Amar é o contrário de odiar?
- Sim, com certeza.
- Você não tem ideia do que seja amor.



La belle du bal masqué ne
peut pas s'arrêter, ohé, ohé

A dançarina, do sublime ao grotesco,
apenas dança conforme a música



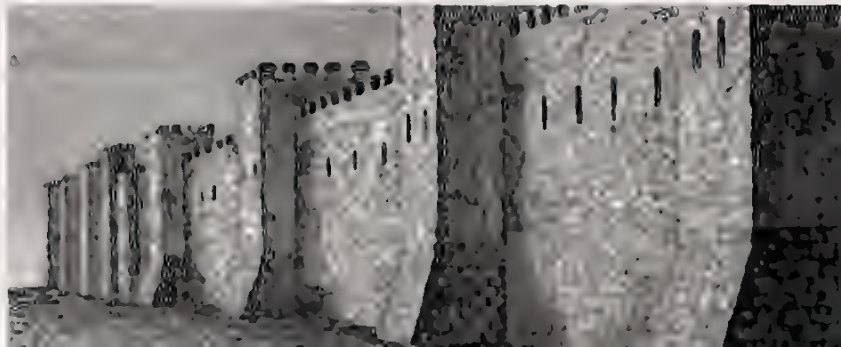


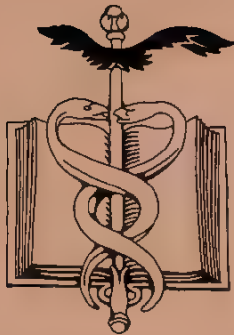
Seria tortuosa, mas sempre simétrica?

"Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas."

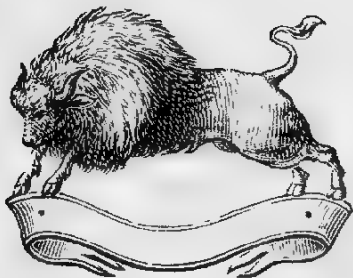


Nunca houve muralha invencível





O que seria da medicina sem farmacopéia?

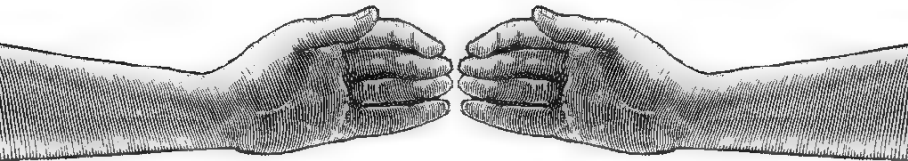


Com uma inscrição dominam
a bravura do bisão



Por quem os tambores batem?

Mentira e propaganda também existem
na democracia, mas pelo menos a gente
pode manifestar-se vivamente contra,
sem medo da polícia e da plutocracia





Haverá anjo em sua santa ferocidade?

Não tenho heróis nem
heroínas, mas algumas
figuras me são divinas



A felicidade dos peixes
somente os homens percebem?



Que importam o olhar e a nebulosa
paisagem se o sorriso está perdido?



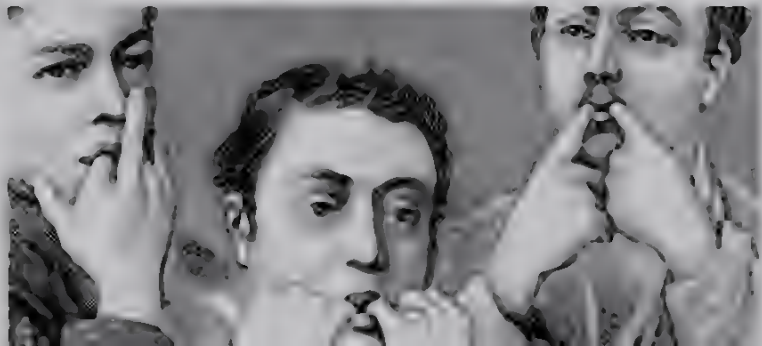
No entardecer do velho
fauno, só lhe resta a
siringe, que, bem sabemos,
nunca finge





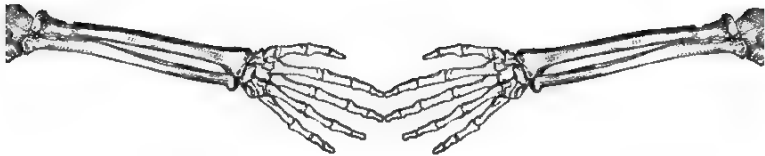
Pé ante pé, vem
a gueixa feito kaikai
sílabas a si-la

A cada um seu estilo de assoviar



O geozoso mistério da bola circular





Polarização de microonda cósmica:
seu próprio fóssil você ouve e vê



Hora do rancho?

Amanhecer, já o jovem
sátiro reclama a
presença menina da
ninfa fescenina





Sal & pimenta
em excesso, pouca
gente aguenta

Positivo?
Negativo?



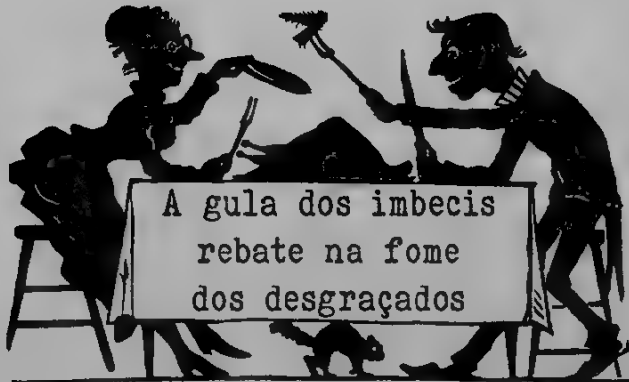
Negativo?
Positivo?



MARMÓREA MÚSICA

De repente, de
um escaninho
surge a ternura
que de nós se
apodera

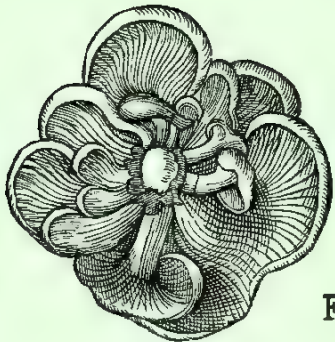






Até que a sorte
lhes dê, no
infinito
futuro



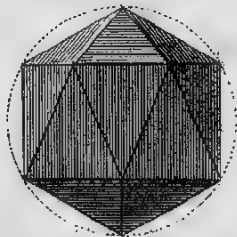


Flor e concha
na terra ancha





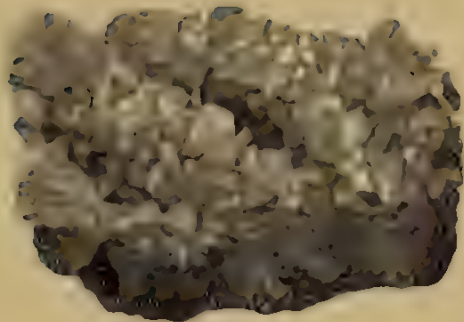
O orgulho do humilde,
a honra do sábio,
o sal da terra



É possível militar
contra um majestático
icosaedro regular?

Navegar é preciso
se com instrumentos
apurados e bons ventos





Há vida entre o cristal e a fumaça

Entre o verbo verrumar
e a verruma, um largo passo
pra humanidade se arrumar

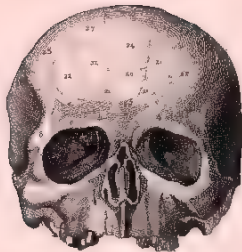


Rima rica para anis?
Quem dera, se eu sempre
quis, ainda que diz-que-diz





Ah, quem me dera, Bandeira,
poetar sem eira nem beira

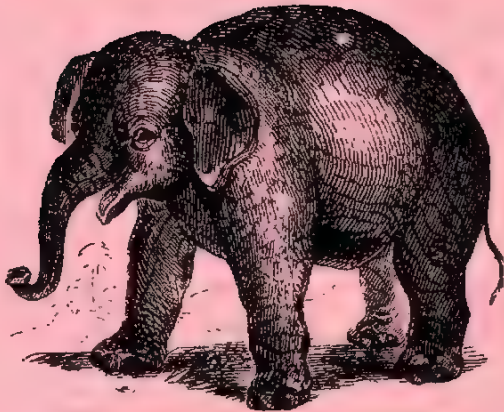


Ao poeta Ferreira Gullar
pouco se lhe dá se nem uma quadrinha
suja sou capaz de realizar

Mais do que uma pedra, havia pedras no
caminho itabirano de Drummond. E eram
pedras pedras, não metafórica pedra



Não é em qualquer
cantinho que se
pode guardar um
elefantinhozinho





Édipo sabia que Jocasta era bem mais
velha do que ele?

Que mulher é esta, meu Deus?
Não me espanta se, não importa
a circunstância, for uma santa



E esta mulher, quem seria?
De onde vem, para onde vai
essa água fresca tão vadia?



E se alguém soubesse quem esta
seria, esse alguém não diria:
o religioso assim o exigiria



Tivesse cabelos negros
como as asas da graúna, seria
Iara, não alguma sereia





Uma rima rara para sol?
Para-sol.



Fruto Mistério

Parto um fruto:
nas mãos, mil sóis,
rúbis de doce manhã.
É a romã.

Já foram mãos
de esteta; hoje,
sequer de
atleta





Pois eu lhe digo:
ruim comigo,
pior sem migo



Tremendo violino
pra tocar um hino?
Horror divino!



Além de burro,
mal-intencionado:
assim se juntam
a morte e o finado





Os anjos não tocam banjo.



Num puteiro sempre se é verdadeiro.

Seu Libório e suas
três felizes vizinhas
nas alegres tardinhas



Como de lá
expulsá-los
se foram eles,
os vendilhões,
que ergueram
o templo?



Jogo de sombra e luz
ao que nos conduz?





Um paxá tabagista demonstra
que Maomé não é tão moralista



A bela andaluza
tomara que me abduza



Papai Noel, o chato de sempre,
achaca, e em vários se divide:
compre, gaste, se endivide

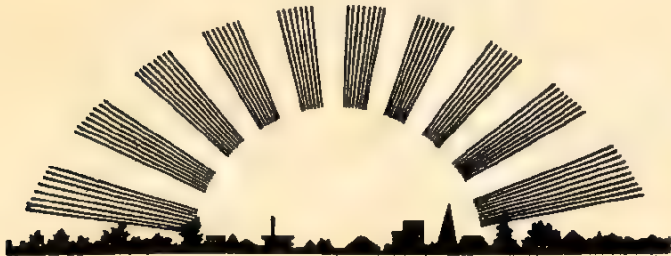


O menu natalino tem peru
e vinho e muito pouco da
presença do Deus menino



A ciência, por enquanto,
da curiosidade ao espanto

Amanhecer ou entardecer?
Ver, rever, antever



Belo espelho, né, bella? Ciao!



Se todos esses cúpidos cupidos...





O preço da liberdade é a eterna
vigilância -- desgraçadamente,
a democracia corre o risco
de doenças autoimunes.

Para viver, vivi; para morrer, vivi.

*

Cada um de nós que morre é a morte
de quantos bilhões de anos-luz?

*

Cada um de nós que nasce...

Feliz Ano Novo!

